



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PORTADORES DE ANOREXIA NERVOSA NA ADOLESCÊNCIA

THE IMPORTANCE OF NURSING CARE TO ANOREXIA NERVOSA CAREERS IN ADOLESCENCE

Anne Kelly Dias Paes¹
Ana Flavia Borges da Silva²
Polyana da Silva Freitas³
Elisângela de Andrade Aoyama⁴
Giancarlo Rodrigues Souto⁵

¹Acadêmica de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* annydias2020@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* anaflaviaborges77@gmail.com

³Acadêmica de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* polly24silvaf@gmail.com

⁴Mestra em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasília – UnB. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* eaa.facjk@gmail.com

⁵Mestrando em Engenharia Biomédica pela Universidade de Brasília – UnB. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal. *E-mail:* enfermeirogiancarlo@hotmail.com

Resumo: Anorexia nervosa (AN) tem sido considerada um dos transtornos mais comuns entre os adolescentes de 15 a 17 anos, podendo ser constatados diversos casos já a partir dos 12 anos. Além dos graves problemas de saúde que este pode acarretar ao indivíduo que o apresenta, tem-se a preocupação em relação ao risco de morte preponderante à presença da patologia. Neste sentido, os profissionais da enfermagem são de grande importância tanto na ação preventiva da ocorrência do transtorno, quanto nas medidas relacionadas ao seu tratamento. **Objetivo:** apresentar a ação do profissional da enfermagem diante dos casos de anorexia nervosa em adolescentes. **Materiais e Métodos:** o presente trabalho de revisão de literatura teve como base o levantamento de publicações em sítios reconhecidos pelo meio acadêmico como a plataforma *Scielo*, *BVS Enfermagem*, *LILACS* e *LUME*, onde, por meio da inserção das palavras-chave, foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão 19 publicações. **Resultado e Discussão:** as discussões permearam as questões relacionadas ao papel do enfermeiro diante das especificidades do caso da anorexia nervosa em adolescentes. Assim sendo, considerou-se que ações do enfermeiro tanto no âmbito hospitalar, quanto no domiciliar como no tratamento e na prevenção da patologia. **Conclusão:** conclui-se que, embora se necessite de uma equipe multidisciplinar para o tratamento do indivíduo que apresente o distúrbio alimentar denominado anorexia nervosa, o profissional de enfermagem é fundamental tanto no campo da disseminação do conhecimento preventivo, bem como para o efetivo sucesso dos tratamentos que tiverem a

aplicação necessária.

Palavras-chave: Adolescentes, anorexia nervosa, cuidados de enfermagem.

Abstract: *Anorexia nervosa (AN) has been considered one of the most common disorders among adolescents aged 15 to 17 years, and several cases can be found as early as 12 years. In addition to the serious health problems that this may cause to the individual who presents it, there is concern about the risk of death preponderant to the presence of the pathology. In this sense, nursing professionals are of great importance both in the preventive action of the occurrence of the disorder, and in the measures related to its treatment. Objective: To present the action of the nursing professional regarding the cases of anorexia nervosa in adolescents. Materials and Methods: the literature review work was based on the survey of publications in sites recognized by the academic world as Scielo platform, VHL Nursing, LILACS and LUME, where, through the insertion of keywords, were selected from according to the inclusion criteria 19 publications. Result and Discussion: The discussions permeated the issues related to the nurse's role in the specificities of the case of anorexia nervosa in adolescents. Therefore, it was considered that nurses' actions, both in hospitals, at home and in the treatment and prevention of pathology. Conclusion: It is concluded that, although a multidisciplinary team is needed to treat individuals with eating disorders called anorexia nervosa, the nursing professional is fundamental both in the field of dissemination of preventive knowledge, as well as for*



the effective success of patients. treatments that have the necessary application.

Keywords: *Adolescents, anorexia nervosa and nursing care.*

Introdução

O preocupante distúrbio denominado como anorexia nervosa tem como característica a presença constante do medo mórbido da ansiedade e tendo como sintomas principais a distorção da percepção da imagem corporal, o que acaba refletindo na preocupação com a alimentação gerando a recusa em comer, fomentando assim, modificações tanto física, quanto mentalmente no indivíduo acometido pelo transtorno alimentar em questão [1-4].

As particularidades e os riscos pertinentes à AN em adolescentes devem ser constituídos como objetos de estudo em Enfermagem para que o profissional possa atuar de forma conivente ante as sensíveis condições apresentadas pelos pacientes acometidos por este distúrbio alimentar. De antemão, reforça-se a necessidade da atuação de uma equipe multidisciplinar, mas, o enfermeiro capacitado pode atuar de forma bastante significativa ante a problemática apresentada [5].

Sabe-se que a maioria dos casos de AN acomete adolescentes do sexo feminino e a patologia já desponta como uma das principais doenças crônicas. A gravidade da situação está na evidente possibilidade de ocorrência de alterações relacionadas ao emagrecimento extremos e os prejuízos à saúde correlacionados com essa patologia [1,2,6].

Dada as circunstâncias e asseverada à gravidade presente no que tange às peculiaridades da anorexia nervosa em adolescentes, o presente trabalho teve como objetivo discutir o papel do profissional de enfermagem diante do atendimento dos pacientes descritos, a fim de que sejam elucidadas por meio da revisão teórica as ações esperadas pelo profissional no intuito de que se efetive a garantia ao acesso à saúde do indivíduo que se encontra nas condições supracitadas [1,2,6].

Tal pesquisa se justificou pela necessidade do profissional de enfermagem saber lidar com as demandas referentes às especificidades que envolvem os transtornos alimentares como a anorexia nervosa em um público determinado. O presente estudo teve uma motivação fomentada pela grande ocorrência dos casos de AN em adolescentes e a necessidade de se atuar de forma a permitir que se tenham condições de se realizarem as mediações e a disseminação do conhecimento de maneira equivalente aos mais recentes estudos sobre a questão levantada e aqui discutida [1-3].

Materiais e métodos

O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica de artigos, monografias e dissertações selecionados de bases de dados e sítios

reconhecidas no meio acadêmico como a plataforma *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, *BVS Enfermagem*, *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)* e *Lume* – Banco de Publicações Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foram consideradas publicações completas, disponibilizadas em língua portuguesa e espanhola, e que tenham sido publicadas no período de 2011 a 2019. Para as buscas foram utilizados os descritores: *adolescentes*, *anorexia nervosa* e *cuidados de enfermagem no campo de pesquisa das plataformas consultadas*, bem como a leitura do resumo dos trabalhos retornados se tornou bastante essencial, a fim de permitir que os textos mais propícios à realização do presente estudo fossem utilizados.

A partir da seleção que considerou período de publicação, a disponibilização total do texto, as línguas definidas anteriormente e a relevância do material, fez-se a leitura completa dos materiais, momento em que foi possível elaborar fichamentos para facilitar a organização das ideias defendidas pelos autores e dar início ao desenvolvimento do presente estudo. O fato de se ter excluído alguns textos se deu por não contemplarem aos requisitos citados anteriormente em sua integralidade, pois, algumas publicações poderiam até estar em uma das línguas selecionadas, ou ainda, estar dentro dos anos que permearam a seleção, mas após a leitura do resumo pode-se perceber que não traria uma contribuição pertinente às discussões propostas.

Resultados

A Tabela 1 apresenta a quantidade de nutrientes necessários ao bom funcionamento do organismo. A ausência desses pode acarretar complicações biopsicológicas, ou até mesmo, a morte [1,2,6]. Neste sentido, têm-se observado a necessidade de se contemplar as recomendações diárias referenciadas:

Tabela 1: Valores Diários de Referência de Nutrientes (VDR) [7].

Valor Energético	2000 kcal – 8400 kj
Carboidratos	300 g
Proteínas	75 g
Gorduras Totais	55 g
Gorduras saturadas	22 g
Fibra Alimentar	25 g
Sódio	2400 mg

Na preocupação em se entender como o a assistência em enfermagem poderia contribuir para a efetivação do tratamento em adolescentes portadores de anorexia, que se privam de uma quantidade necessária de nutrientes, aplicou-se a metodologia e foram selecionados 19 publicações congruentes com a proposta da pesquisa. Percebeu-se que, de maneira geral, foram poucas as publicações em tão extenso período de tempo. Neste sentido, optou-se em iniciar a transcrição dos resultados iniciando com uma Tabela 2 demonstrando a classificação de cada trabalho utilizado na presente pesquisa. Vale reiterar que a classificação foi baseada de



acordo com a definição apresentada no próprio trabalho.

Tabela 2: Classificação das publicações utilizadas na presente revisão [1-19].

Classificação das publicações	Total de publicações
Original	3
Dissertação	5
Monografia (Graduação)	2
Pesquisa	2
Relato de Experiência	3
Revisão	4
Total de Publicações	19

Partindo da exposição da variedade de trabalhos utilizados e suas classificações, passa-se então a apresentação dos discursos principais elencados nas literaturas consultadas. Assim sendo, prossegue-se retomando as questões pertinentes à definição, os fatores desencadeadores da anorexia nervosa e o papel do enfermeiro na assistência aos adolescentes que desenvolveram o transtorno.

Os desafios correlacionados à anorexia nervosa em Adolescentes

Os transtornos alimentares são bastantes preocupantes devido às interferências que esses podem vir a provocar na saúde e no bem-estar do indivíduo, levando a pessoa a correr risco de morte [5,8]. Dentre diversas patologias, destaca-se a anorexia nervosa que se manifesta através de uma severa obsessão em se manter em um peso muito abaixo do que se é considerado normal para determinada faixa etária e estatura [5].

Indo além, entre os portadores do transtorno de anorexia nervosa há uma grande probabilidade de outras doenças mentais que podem agravar as condições de saúde do indivíduo, o que amplia ainda mais a necessidade de ações de prevenção e tratamento eficazes correspondendo às diversas necessidades do paciente [4]. O desencadeamento do transtorno alimentar apresenta um conjunto de fatores preponderantes à sua ocorrência como pode ser visto na Figura 1 [9].

Figura 1: Etiologia da anorexia nervosa [9].



A questão dos transtornos alimentares se torna bastante comum entre os adolescentes, especificamente, os casos de anorexia nervosa, cada vez mais diagnosticados são mais preponderantes entre meninas de 15 a 17 anos [10,11]. No entanto tal predominância pode ocorrer ainda mais cedo, a partir dos 12 anos. Tal fato acaba sendo uma das formas de corresponder às diversas pressões postas sobre os indivíduos desta faixa etária que acabam sendo facilmente influenciáveis a fim de que possam serem aceitos por determinados grupos que acabam ditando que devem ter o corpo de determinada forma e a aparência tem que se encaixar no que eles padronizam também [4,6].

Dada a prevalência e a gravidade do transtorno, os profissionais da saúde devem estar aptos ao atendimento de forma a encaminhar as medidas necessárias para se dar umas respostas contundentes à questão que hoje é uma das mais comuns como demonstraram [6]. Além do mais, a urgência em se promover ações de saúde preventivas fortalece a integração do setor da saúde com os demais, como o setor educacional e outros [10,11]. Assim sendo, passa-se a apresentar os resultados correlacionados ao papel do profissional da enfermagem ante a problemática.

Cuidados em enfermagem ante as questões relacionadas à anorexia nervosa

O profissional de enfermagem deve ter um embasamento para lidar com uma gama de situações. Especificamente sobre a questão da AN, o profissional da enfermagem deve se empenhar na construção de uma relação de confiança para com o paciente, bem, como, desenvolver ações voltadas à orientação e à supervisão do mesmo [12]. Tais requisitos são reforçados no intuito de que se atenda o paciente de forma satisfatória dada as particularidades e a gravidade que envolve a patologia [1,5].

Além do mais, outro ponto que reforça a necessidade do entendimento sobre a questão levantada refere-se ao fato de que muitos adolescentes tentarem esconder qualquer sintoma que poderia servir de alarme para a tomada de ações [6]. Desse modo, é realçada a importância de que por meio da formação de uma equipe multidisciplinar possa somar forças a fim de que se coloquem em prática medidas preventivas e de fortalecimento de ações promotoras da saúde [6].

Um dos estudos analisados apontou ainda que em relação à participação do enfermeiro e o papel destes nas questões dos transtornos alimentares e, entre as considerações gerais das pesquisas realizadas, os autores pontuaram que a maioria das publicações dos 20 anos analisados, apontou que os estudos abrangeram em especial as questões relacionadas ao profissional da enfermagem e as ações com a família, bem como a buscar por metodologias que pudessem contemplar os anseios diante da problemática. Além do mais, ficou evidente que a urgente necessidade de se ter programas de formação continuada na área que abordasse o tema



pudesse ocorrer com uma frequência maior [2].

Alguns estudos apontaram que há ainda pouco aproveitamento do potencial do enfermeiro no que se refere à aplicação do processo de enfermagem em saúde mental, o que poderia ser de grande auxílio no tratamento dos pacientes com transtornos alimentares como a anorexia nervosa ou, até mesmo, em outros transtornos que não sejam o analisado com maior profundidade na presente revisão [13,14]. Neste sentido, destaca-se um dos pontos constatados que tange à questão enfermeiro-paciente ainda precisa romper com a mera questão biológica e adentrar às novas possibilidades de diálogos numa perspectiva de se estabelecerem maiores profundidades de relacionamento entre o profissional e o sujeito que necessidade dos cuidados [14].

Corroborando com o anteriormente exposto sobre a efetivação de um vínculo no que tange ao relacionamento entre profissional da enfermagem e paciente, reforça-se que o vínculo para com o paciente em especial ao adolescente é bastante oportuno a fim de garantir ações precoces e, assim, beneficiar o paciente ainda em momentos mais oportunos ao se contemplar a horizontalidade de sua situação [6].

Tal aprofundamento de relação pode vir a ser necessário para modificar a tendência em que se tem observada na qual os enfermeiros e os adolescentes

aparentam ter uma relação distanciada, portanto, a garantia de que ocorra um diálogo aberto entre ambas as partes, uma relação marcada pelo profissionalismo, mas de forma a promover a interação como um processo chave na promoção da saúde acaba sendo bastante pertinente [15].

O contato com o profissional de enfermagem acaba sendo ampliado, principalmente, em casos de internamento. Pois, muitas vezes, as condições nutricionais do paciente requerem medidas voltadas ao acompanhamento mais próximo, bem como de ações que possam amenizar/ reverter o quadro de desnutrição no qual o mesmo se encontra. Neste sentido, a hospitalização se constitui uma forma de garantir maiores cuidados e as interferências necessárias para que se obtenha algum êxito [16].

Encontrou-se na literatura um Processo em Enfermagem voltado especificamente para um caso em que ocorra o internamento do paciente. Para tal formulação, os autores levaram em considerações as mudanças oriundas da AN em relação aos fatores psíquicos, neurológicos, endócrinos e imunológicos relacionados às mudanças a partir da presença da patologia [17]. Tal Processo pode ser visto a seguir no Quadro 1.

Quadro 1: Prescrições em Enfermagem para paciente com anorexia nervosa [17].

Diagnóstico de Enfermagem	Resultados Esperados	Prescrições de Enfermagem
Relatos que evidenciam a manifestação do distúrbio da imagem corporal	Que o paciente possa compreender os mecanismos do distúrbio	- Proporcionar os devidos esclarecimentos e as condições plenas para que o paciente encontre em si seus pontos fortes e focalize sua atenção nos mesmos
Massa corpórea inadequada	Atingir o valor de IMC – Índice de Massa Corpórea considerado adequado	- Prestar esclarecimentos quanto à importância da ingestão de alimentos que supram às necessidades do organismo, bem como retomar questões ligadas ao processo digestivo
Presença de ansiedade e agitação	Melhora do conforto psicológico e fisiológico	- Se fazer presente e disposto a auxiliar de forma tranquila até que o quadro do paciente apresente melhora considerável
Péssima autoestima diante da visão pessoal em relação à massa corpórea	Auto identificação dos aspectos positivos	- Ouvir o paciente e ajudá-lo a reformular a visão sobre si
Fraquezas e fadiga diante de atividades simples	Progredir até que consiga realizar as atividades sem ter a manifestação de nenhum desconforto	- Incentivar as práticas saudáveis de atividades físicas de forma gradativa; - Reforçar a importância de nutrientes específicos para a geração de força muscular
Nutrição deficiente (mesmo após um período de alimentação mais adequada)	O paciente deverá compreender a importância de se efetivar comportamentos congruentes ao seu processo de recuperação	- Ouvir os relatos e estimular práticas saudáveis, bem como a necessidade do cumprimento do regime terapêutico
Risco de infecção devida a deficiência nutricional	Relatar quaisquer fatores que possam evidenciar a presença de um quadro infeccioso	- Estimular o cumprimento rigoroso de dietas que tenham benefício direto no combate aos processos infecciosos; - Inserir a família do paciente para que auxilie neste momento de incentivo e de observação do consumo.
Deficiência na quantidade de líquidos	Manter a densidade específica de urina dentro dos limites normais	- Estimular o acompanhamento (família e paciente) do controle do balanço hídrico após prescrever a quantidade esperada tanto na ingestão, quanto na eliminação de líquidos
Sentimento de rejeição e o isolamento do convívio social	Identificar os reais porquês do isolamento social e estipular passos para a mudança	- Incentivar, ainda que gradualmente, que o paciente possa ampliar seu círculo de interações. Neste momento a família e grupos de apoio são bastante necessários

Os diversos pontos levantados no Quadro 1 embora relacionados intimamente ao atendimento do enfermeiro

no âmbito hospitalar, demonstram alguns pontos que podem ser, até certo momento, aplicados pelo



profissional da enfermagem no contexto do atendimento domiciliar em enfermagem, como no Programa do Sistema Único de Saúde denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), que, pode ser uma forma de promoção do vínculo com pacientes portadores de transtornos alimentares [18].

É importante destacar que a família é preponderantemente necessária para que o tratamento à pessoa com anorexia se dê de forma contundente. Assim sendo, o profissional de enfermagem, juntamente com a equipe multidisciplinar, deve promover orientação aos familiares de forma conjunta, a fim de garantir que a disseminação do conhecimento permita a criação de um suporte maior e que é amplamente necessário para o bem-estar do paciente [19].

Discussão

Tanto a severidade das implicações relacionadas à anorexia, quanto o crescente número de casos, bem como as particularidades da patologia presente em um significativo número de adolescentes corroboram para que o profissional da enfermagem possa trazer seus contributos no que tange ao tratamento, bem como a promoção da saúde do [5,10,11].

O enfermeiro deve buscar cada vez mais por programas de formação continuada, ou até mesmo, especializações voltadas à questão da Saúde Mental devido às particularidades que envolvem a demanda por atendimentos cada vez mais complexos e que devem ser então explorados da melhor forma pelo profissional [13,14]. Tal atenção para as questões formativas em Saúde Mental tangem o que foi pontuado sobre a necessidade de se ter uma bagagem profissional bastante ampla [12].

Como são necessárias medidas de prevenção é interessante que o enfermeiro possa ser atuante nesse processo de educação em saúde, mas para que isso ocorra é necessário que o profissional rompa com os empecilhos que ainda fortalecem o distanciamento existente entre o adolescente e o enfermeiro, como foi elencado em um dos estudos [10,15].

Ainda sobre a necessidade de trabalhar questões relacionadas à prevenção, a equipe de enfermagem que atua no programa Estratégia Saúde da Família pode trazer grande contribuição para disseminar conhecimentos que visem à desconstrução das ideias errôneas que acabam fomentando o desencadeamento do transtorno no adolescente, bem como auxiliar para que, quando necessário, o adolescente e sua família possam receber o direcionamento para a busca de tratamento multidisciplinar necessário – uma vez que, ao lidar com um transtorno alimentar como a anorexia, o paciente necessite da intervenção de diversos profissionais [11,15,17].

Portanto, o profissional de enfermagem tem significativo papel tanto nas questões preventivas, quanto nas questões relacionadas ao tratamento dos pacientes anoréxicos, pois, seja em relação ao

atendimento hospitalar, ou ainda, nos acompanhamentos domiciliares previstos pelo SUS, a disseminação do conhecimento, bem como a percepção das variáveis que contribuem para o desencadeamento / complicações dos casos da patologia analisada asseveram que o enfermeiro seja capacitado para agir numa visão holística do ser e possa agir de forma a garantir que sejam tomadas as medidas necessárias [19].

Conclusão

O presente estudo atingiu o seu objetivo inicial proposto, por ter conseguido elencar as ações pertinentes aos profissionais da enfermagem diante do atendimento ao paciente adolescente que tenha desencadeado o transtorno alimentar denominado anorexia nervosa. Mas, embora se tenha um panorama geral como resultado da pretensão inicial, reitera-se que há muito a ser considerado tanto no campo da pesquisa, quanto no campo da atuação desses profissionais.

Ficou explícito que, embora seja necessária uma equipe multidisciplinar para o atendimento destes pacientes, o enfermeiro tem grande significância tanto para as questões de acompanhamento dos processos de tratamento, com toda a sua capacidade avaliativa, bem como numa questão chave: a disseminação do conhecimento no intuito de garantir que, principalmente, as famílias e as adolescentes, maiores vítimas do transtorno, possam ter acesso ao conhecimento a fim de que possa evitar o desencadeamento de problemas maiores ante ao risco de se desenvolver a anorexia nervosa. Uma vez tendo acesso a este saber, a qualquer sinal, a família, fator importante tanto nas questões de desencadeamento da doença, quanto da busca preventiva e de tratamento, possa ter no profissional de enfermagem um especialista de confiança para juntos efetuarem as ações que forem necessárias.

Neste sentido, o profissional da enfermagem e sua equipe podem representar um dos contatos iniciais ou o primeiro contato com os familiares ou com a pessoa que apresente o distúrbio. Considerando um cenário em que se há o programa denominado Estratégia Saúde da Família, por exemplo, o enfermeiro pode desenvolver um trabalho em promoção à saúde e ser de grande auxílio para muitas adolescentes.

No entanto, como bem destacado até então, para que o papel do enfermeiro se dê a contento, a relação deve sempre ser pautada na confiança para com o profissional-paciente. Tendo este vínculo, as ações necessárias se tornarão muito mais fáceis de serem efetivas, bem como os procedimentos e encaminhamentos que forem sendo necessários ao longo do tempo farão que tanto a família, quanto o paciente possa recorrer com mais veemência ao profissional de enfermagem que está capacitado para agir de forma condizente à expectativa daqueles que o buscam.

Vale reforçar que mesmo o enfermeiro atuando em outros cenários, além do exemplificado caso da Estratégia Saúde da Família, o profissional deve estar



apto a lidar com a minuciosidade dos detalhes pertinentes aos casos de anorexia nervosa em adolescentes. Possivelmente, numa consulta em enfermagem, o profissional já consiga diagnosticar a ocorrência do transtorno e promover também as devidas orientações e sugerir os encaminhamentos. Assim sendo, nos mais diversos cenários, o profissional pode exercer sua atividade de forma a também ser um agente de promoção à saúde, diante de um cenário em que cada vez mais indivíduos acabam por ter uma gama de problemas de saúde, ou ainda, corre risco até de morte.

Referências

- [1] Martins CRC, Caccavo PV. Enfermeiro e clientela com bulimia e anorexia: um estudo de caso. *Rev Bras Enferm.* 2012; 65(3):495–500.
- [2] Oliveira GO, Fiorin MPM, Contrera L. A produção científica que envolve os cuidados de enfermagem em transtornos alimentares: anorexia e bulimia. *Rev Laborativa.* 2016; 5(2):27-46.
- [3] Mardones P, Sáez A. Hiponatremia grave em paciente com anorexia nervosa. Caso Clínico e revisão de La literatura. *Rev Chil Endoc Diab.* 2018; 2(11):69-71.
- [4] Sánchez VM, Mota CA, Aguirre MGI. Anorexia Nervosa: transtorno pocofrecuente em adolescentes varones. *Medic Electr.* 2019; 23(1):64-8.
- [5] Nascimento CS. Ações de Enfermagem em transtornos alimentares em mulheres na busca do corpo perfeito: revisão integrativa [monografia]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2016.
- [6] Silva CCBS, Nascimento DCP, Ramos MHA, Mota RMS, Silva FP. Assistência de Enfermagem ao adolescente com anorexia: revisão integrativa. *Rev Saúde.* 2016; 10(1):1-11.
- [7] Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Valores Referências [internet]. 2015. [citado em 2019 abr. 08]. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/resultados>.
- [8] Espírito Santo ACJ. Transição do internamento para o ambulatório de adolescentes com anorexia nervosa [dissertação]. Setúbal – PT: Instituto Politécnico Setúbal; 2014.
- [9] Silva ARJ. Anorexia nervosa – Revisão Integrativa de Literatura [dissertação]. Porto – PT: Escola Superior de Enfermagem do Porto; 2018.
- [10] Coras PM, Araujo APS. O Papel da Enfermagem no tratamento dos Transtornos Alimentares do tipo anorexia e Bulimia Nervosa. *Rev Cient Ciênc Biológ Saúde.* 2011; 13(especial):315-24.
- [11] Cubrelatti BS, Rigoni PAG, Vieira LF, Belém IC. Relação entre distorção de imagem corporal e risco de desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes. *Conexões.* 2014; 12 (1):1-15.
- [12] Luis ASF. A integração da família no processo terapêutico do pré-adolescente / adolescente com anorexia nervosa [dissertação]. Setúbal – PT: Instituto Politécnico Setúbal; 2013.
- [13] Badin M, Garcia APRF, Toledo VP. Aplicabilidade do processo de enfermagem psiquiátrica: revisão integrativa. *Rev Eletr Saúde Mental, Álcool e Drogas.* 2015; 11(4):243-55.
- [14] Garcia APRF, Freitas MIP, Larnas JLT, Toledo VP. processo de enfermagem de saúde mental: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm.* 2017; 70(1):220-30.
- [15] Pinto DRM. Cuidar do Adolescente com anorexia Nervosa [monografia]. Porto - PT: Universidade Fernando Pessoa; 2016.
- [16] Palma RFM. Hospitalização Integral para o tratamento de transtornos alimentares: características e resultados [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2012.
- [17] Pellegrino TV, Ramos NA, Wopereis F. Processo de Enfermagem para pacientes com anorexia nervosa. *Rev Bras Enferm.* 2011; 64(1):193-7.
- [18] Ramos TM, Pedrão LJ. Acolhimento e vínculo em um serviço de Assistência a Portadores de Transtornos Alimentares. *Paidéia.* 2013; 23(54): 113-20.
- [19] Paulo LC. A experiência de cuidar na anorexia nervosa e na Bulimia Nervosa [dissertação]. Lisboa – PT: Universidade de Lisboa; 2015.